



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Plano de Desenvolvimento do Alto Minho

Focus group preparatórios sobre o tema

”Como tornar o Alto Minho uma região conectada”

1. Como vender em mercados externos
2. Como fomentar a captação de fluxos dirigidos à região
3. Como sustentar as ligações da região





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Estrutura da sessão

1. Metodologia de abordagem ao Plano de Desenvolvimento do Alto Minho
2. Enquadramento da sessão na fase atual do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho
3. Elementos de diagnóstico
4. Debate



Augusto Mateus & Associados
Sociedade de Consultores, Lda



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

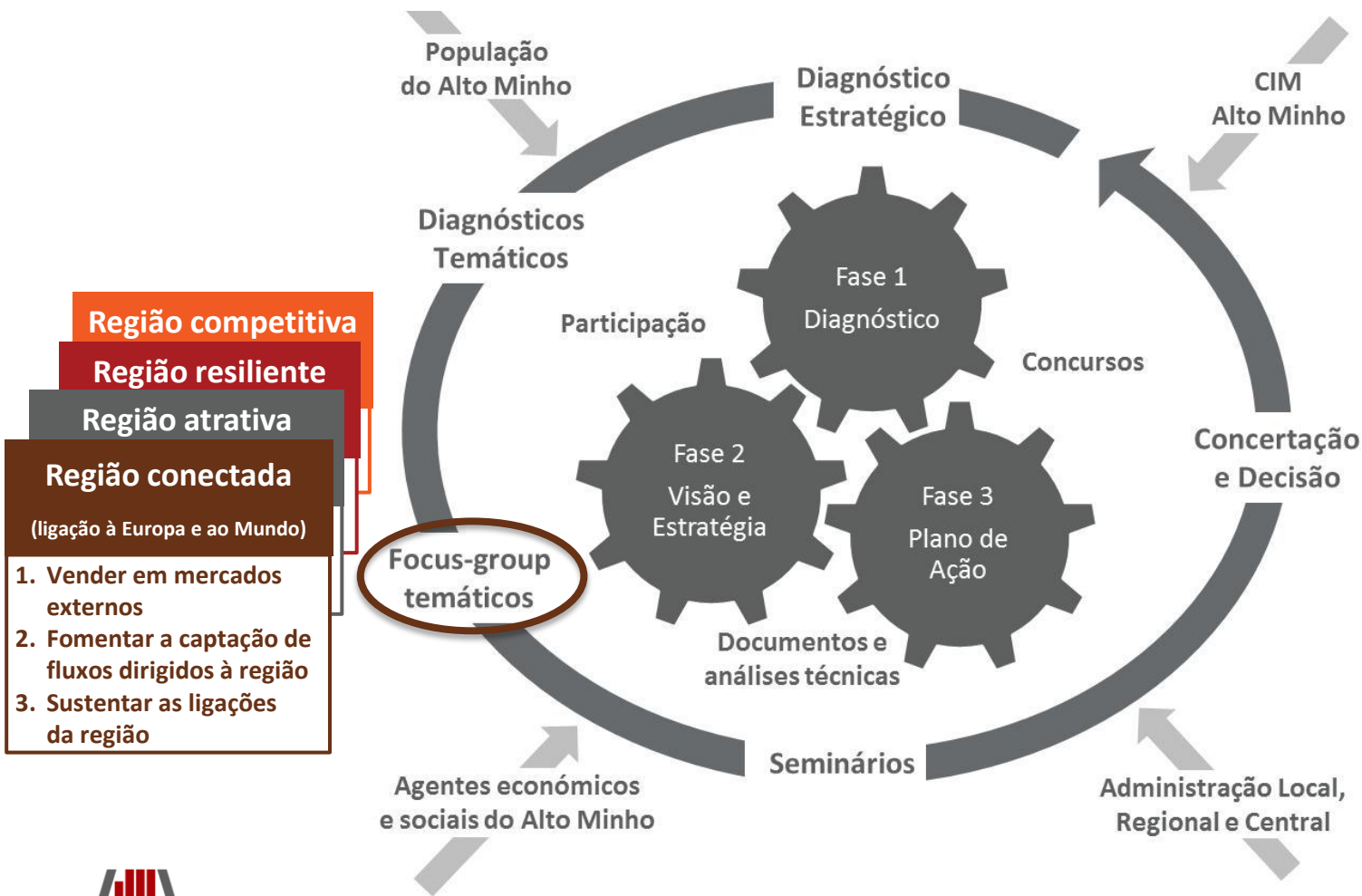
Metodologia de Abordagem



Metodologia



Metodologia



Região competitiva

Região resiliente

Região atrativa

Região conectada

(ligação à Europa e ao Mundo)

1. Vender em mercados externos
2. Fomentar a captação de fluxos dirigidos à região
3. Sustentar as ligações da região



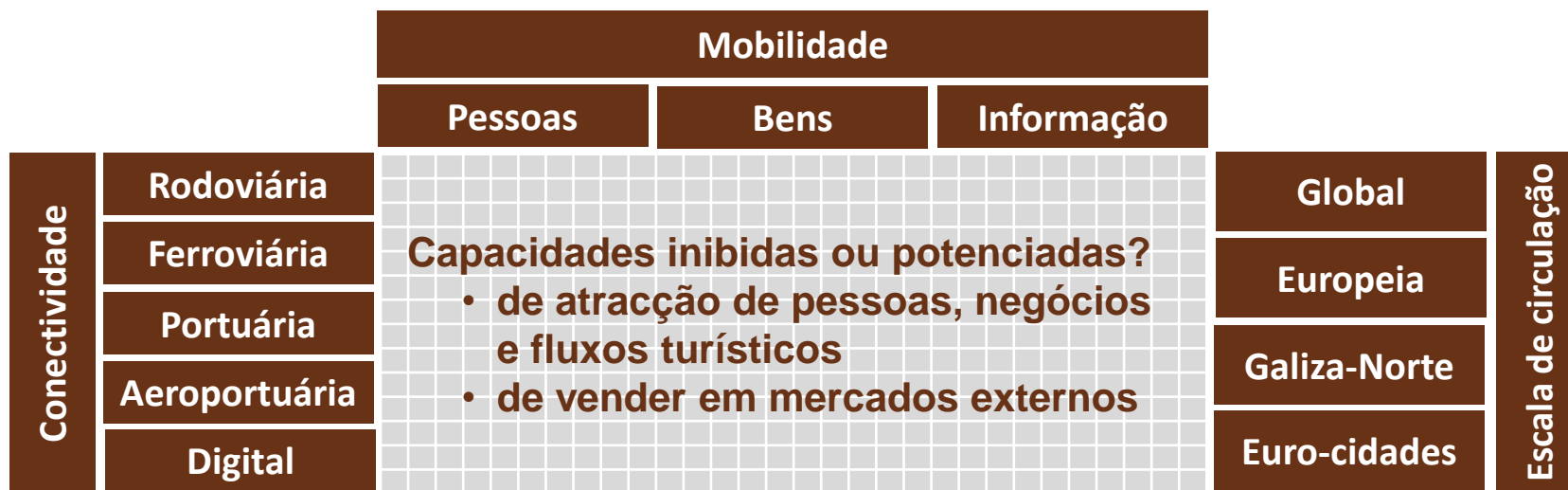


Metodologia





Abordagem da conectividade: dimensões de análise



Como sustentar as ligações da região?

- Negócios impedidos por entraves actuais?
- Atividades que devem ser perspectivadas?





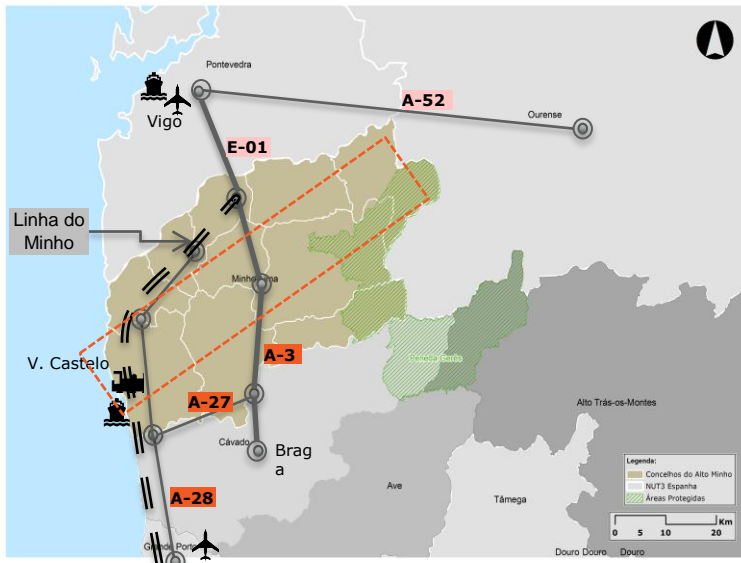
alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

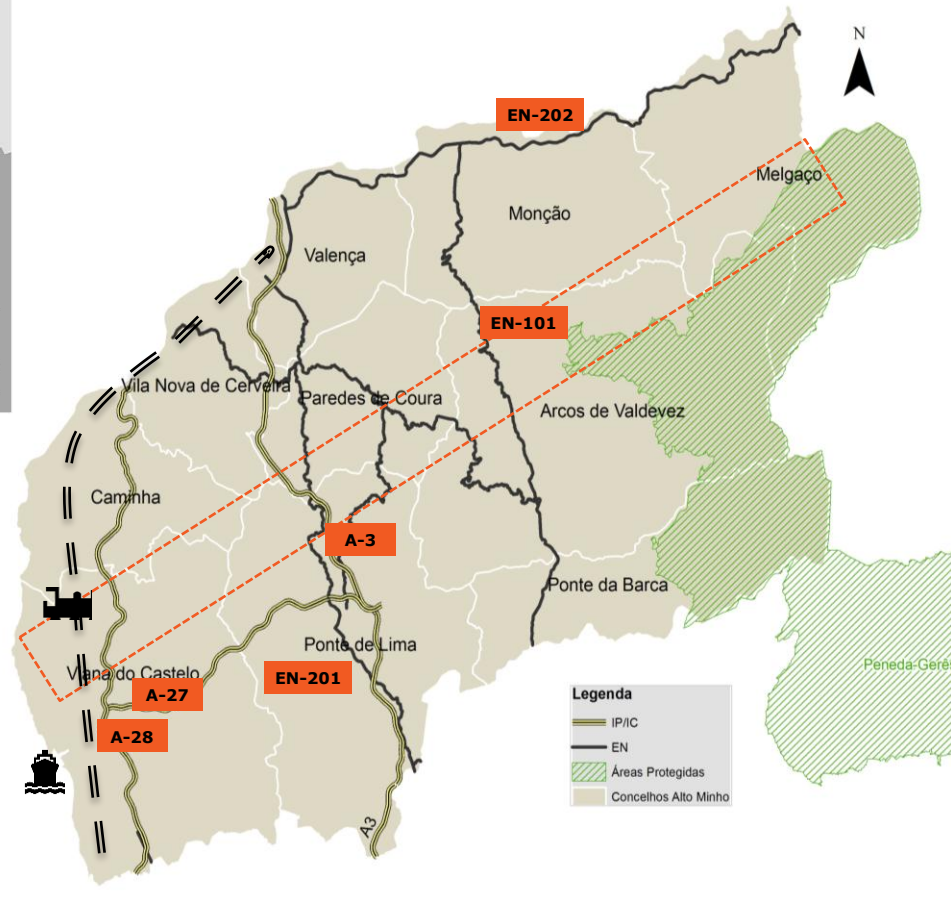
Leitura do território do Alto Minho



Mobilidade e acessibilidades



- Rede viária principal: A3, A27, A28, IP9 e IC1
- Aeroportos: Vigo, Francisco Sá Carneiro (Porto) e Santiago de Compostela
- Via férrea: linha do Minho e ligação a Pontevedra e Ourense
- Portos marítimos: Viana do Castelo, Leixões, Vigo, Corunha e Ferrol



Formas de ocupação do território





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Pessoas



Fluxos de circulação de pessoas

Transporte marítimo

Movimentos de passageiros nos portos portugueses (2010) e espanhóis (2009)

Portos	Total de passageiros	Passageiros embarcados	Passageiros desembarcados
Portugal	1.662.408	830.765	831.643
Leixões	364.000	140	224
A Coruña	54.000		
Ferrol - San Cibrao	2.000		
Vigo	1.152.000		
Villagarcía	4.000		

Nota: Não existem dados disponíveis para o porto Marín y Ría de Pontevedra.

Fonte: INE – Estatísticas dos transportes, 2010; INE, Instituto Nacional de Estadística Espanha – Ministério da Economia, 2009 (dados provisórios)

- Porto de Viana com funções de porto comercial (carga), de recreio, pesca e industrial. Porto de Leixões com estação de passageiros e novo terminal de cruzeiros.
- O porto de Ferrol, Corunha e Vigo estão localizados nas principais rotas marítimas internacionais, com uma forte especialização em cargas e descargas, contando, por isso, com menos atividades de cruzeiro.



Fluxos de circulação de pessoas Transporte ferroviário

Passageiros transportados por ferrovia (em milhares de passageiros)

	Por região de origem			Por região de destino		
	Total	Intra-regional	Inter-regional	Total	Intra-regional	Inter-regional
Continente	152.883	142.404	10.480	152.883	142.404	10.480
Norte	21.774	18.986	2.788	21.790	18.986	2.804
Peso da região Norte	14%	13%	27%	14%	13%	27%

*Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.
Fonte: INE – Inquérito à Infra-estrutura ferroviária, 2010*

- **Linha ferroviária com entraves ao nível dos tempos de espera e de viagem, horários dos comboios e condições de viagem**
- Serviço regional e inter-regional para a ligação Porto - Viana do Castelo e Viana do Castelo – Valença – de acordo com o PROT-Norte, 125 mil passageiros (Maio de 2006) procuravam estas ligações.
- Serviço internacional para a ligação Porto - Valença (Vigo) - de acordo com o PROT-Norte, 18 mil passageiros (dados de 2004) procuravam esta ligação.
- Linha ferroviária do Norte com uma extensão de 516 km - 18% da extensão da linha ferroviária nacional.
- Rede ferroviária do Norte debilitada em comparação com a da Galiza - piores indicadores de mobilidade na parte da euro região Norte de Portugal - Galiza.



Fluxos de circulação de pessoas

Transporte aéreo

Tráfego comercial nos aeroportos portugueses e espanhóis (2010)

Nº de passageiros		Total	Voos internacionais	Voos nacionais		
				Total	Territorial	Interior
Portugal	Total	28.817.341	22.721.259	6.096.082	3.691.974	2.404.108
	Embarcados	14.300.265	11.297.569	3.002.696	1.832.302	1.170.394
	Desembarcados	14.233.648	11.257.106	2.976.542	1.820.314	1.156.228
	Em trânsito directo	283.428	166.584	116.844	39.358	77.486
Porto	Total	5.279.716	4.413.144	866.572	311.927	554.645
	Embarcados	2.619.393	2.199.462	419.931	151.821	268.110
	Desembarcados	2.609.663	2.184.909	424.754	155.329	269.425
	Em trânsito directo	50.660	28.773	21.887	4.777	17.110
Santiago	Total	2.158.000				
Vigo	Total	1.093.000				
A Coruña	Total	1.086.000				

Fonte: INE – Estatísticas dos transportes, 2010; INE, Instituto Nacional de Estadística Espanha – Ministério da Economia, 2010

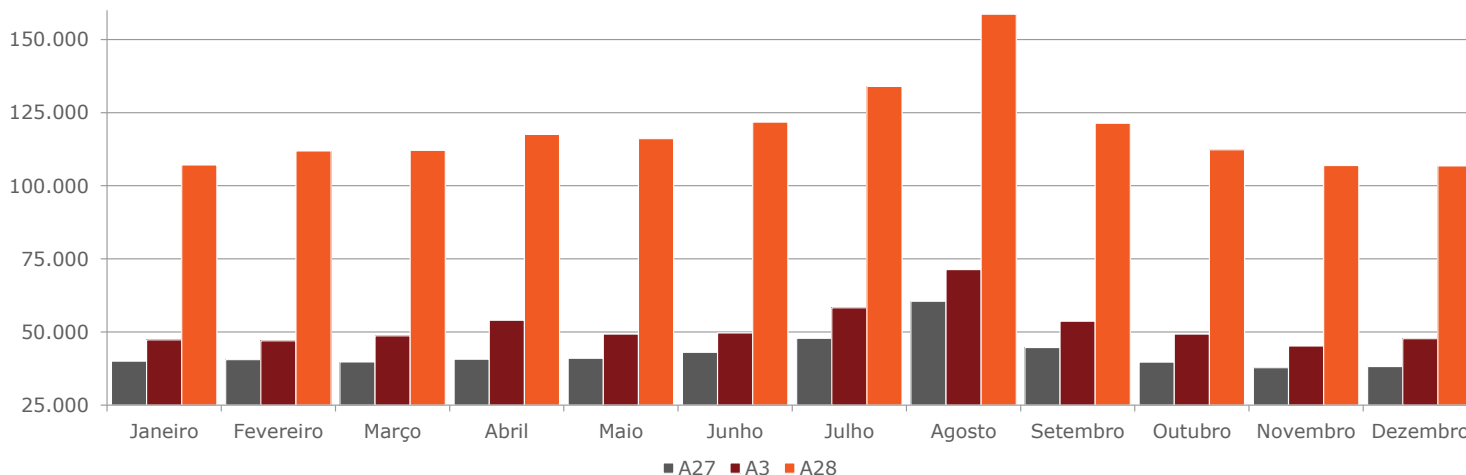
- No aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) 52% dos voos regulares foram de companhias low cost. A EasyJet foi a companhia aérea que mais cresceu em 2010 no aeroporto do Porto (+50%) e a Ryanair 40%.
- Em 2011, o aeroporto Francisco Sá Carneiro atingiu os seis milhões de passageiros.
- A Europa é a região de origem dos passageiros com maior representatividade: França (23%), Portugal (17%), Espanha (15%) e Alemanha, Suíça e Reino Unido (todos com uma quota de 10%).
- A maior concentração de tráfego é nos meses de verão, cujos motivos de viagem são principalmente o turismo e a visita a familiares e amigos.





Fluxos de circulação de pessoas Transporte rodoviário

Tráfego médio diário nas autoestradas que servem o Alto Minho - A3, A27 e A28 (2011)



nota: troços considerados da A27: Meadela - Ivogueira - Lanhões - Estorvas - Arcozelo - Fonte de Lima, troços considerados da A3: EN 201 - Fonte de Lima (sul) - Fonte de Lima (norte) - EN305 - Valença (sul) - Valença - Fronteira; troços considerados da A28: Antas - Neiva - Darque - Viana do Castelo - Meadela - Outeiro - EN305 - Riba de Ancora - Argela (Dem) - Vilar de Mouros - Vilar de Mouros (norte).

Fonte: Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias (InIR, I.P) – Relatório de tráfego na rede nacional de auto-estradas, 4º trimestre de 2011

- Mobilidade rodoviária interna à região mais debilitada que mobilidade externa (Melgaço é o único concelho que se encontra a mais de 30 minutos de um IP ou IC).
- A A27 (autoestrada do Vale do Lima) faz a ligação entre a A28 e a A3 - eixo fundamental de ligação ao norte de Espanha e à Galiza.
- O posto fronteiriço Tui (ponte nova) - Valença do Minho era, em 2009, o posto fronteiriço com maior tráfego médio diário do País - 17.782 veículos por dia.





Fluxos de circulação de pessoas

Transportes públicos

- A **rede ferroviária** da região Norte apresenta alguma debilidade quando comparada com o quadro nacional e com a Galiza, sendo a parte da Euro-região com indicadores mais débeis a este nível, tanto no tráfego de passageiros como de mercadorias. São **reivindicadas melhorias nesta modalidade de transporte**, seja pela adequação dos horários/percursos à realidade quotidiana das populações, seja pela eletrificação e modernização da via férrea obsoleta.
- Alto Minho está bem dotado de **infraestruturas rodoviárias**, beneficiando de boas acessibilidades e de uma localização privilegiada no contexto da Euro-região Galiza-Norte de Portugal. O anel de autoestradas A28-A27-A3 estrutura o território a nível interno, definindo três contínuos urbanos: V. Castelo-Caminha-Valença, V. Castelo-Pte. Lima e A.Valdevez-Pte.Barca. A grande maioria dos concelhos fronteiriços possuem boas conexões aos concelhos vizinhos espanhóis
- A mobilidade rodoviária é efetuada preferencialmente por **transporte individual**, em detrimento do **transporte público**, muito por efeito da inexistência de alternativas rápidas e válidas por parte deste no que respeita a carreiras urbanas e regionais. Em zonas de menor densidade populacional, a retração do transporte público aumenta o isolamento das populações e os custos da sua deslocação



Fluxos de circulação de pessoas

Turismo

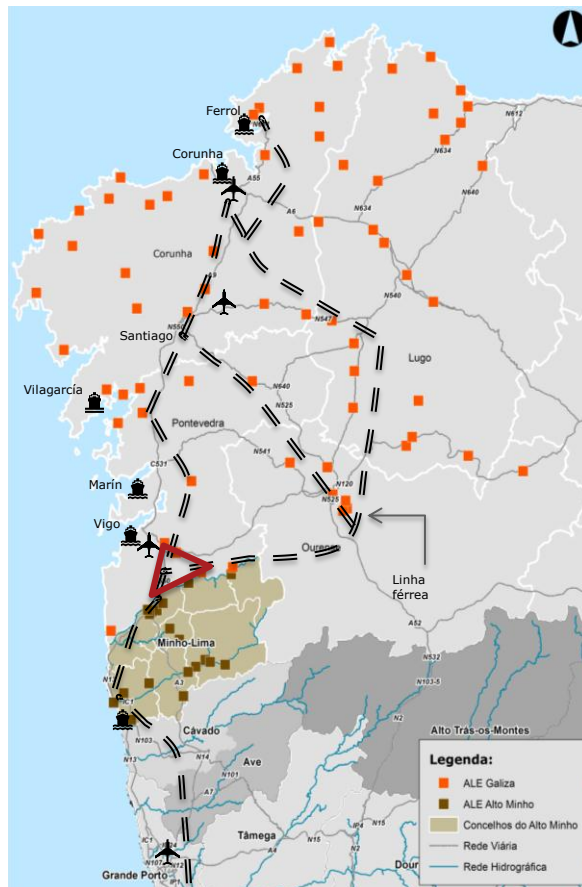
Grandes números do sector do turismo, 2010

	Oferta Turística					Procura Turística			
	Estabelecimentos hoteleiros		Capacidade de alojamento		Capacidade de alojamento por 1.000 habitantes	Dormidas		Hóspedes por habitante	Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros por 100 habitantes
	Nº	Variação 2002/10	Nº	Variação 2002/10		Nº	Variação 2002/10		
Portugal	2.011	6%	279.506	17%	26	37.391,3	9%	1,3	351,5
Norte	441	1%	38.386	23%	10	4.437,8	36%	0,7	118,6
Minho-Lima	55	-4%	3.504	10%	14	274,9	8%	0,7	110,3
A. Valdevez	4	33%	188	4%	8	10,7	90%	0,3	44,9
Caminha	7	-42%	437	-35%	27	32,1	-	1,2	195,3
Melgaço	4	100%	224	35%	24	-	-	-	
Monção	3	0%	100	0%	5	2,3	-69%	0,1	12,1
P. Coura	1	0%	43	2%	5	-	-		
Pte. Barca	4	-60%	98	-22%	8	2,6	-	0,1	19,9
Pte. Lima	3	0%	230	62%	5	17,6	20%	0,3	39,7
Valença	7	17%	432	13%	30	32,4	-10%	1,7	226,3
V. Castelo	17	-6%	1.483	23%	16	129,1	25%	0,8	141,4
V. N. Cerveira	5	25%	269	57%	31	26,2	61%	1,8	304,5

Fonte: INE – Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria, 2010

Fluxos de circulação de investimento e talentos

Localização empresarial no Minho–Lima e Galiza



Fonte: CEVAL - Concelho empresarial dos Vales do Lima e
Global Parques, Aicep, 2011;
Xunta de Galicia - Consellería de economía e industria, 2011

- Generalidade dos parques vocacionados para a indústria e comércio, um parque ligado à indústria e investigação (Parque Tecnológico da Galiza) e dois ligados à logística (Plataforma Logística de Salvaterra-As-Neves e a Central de Transportes).
- A afirmação da euro-região da Galiza/Norte de Portugal passa pelo desenvolvimento do triângulo Valença–Tui/Monção-Salaterra/Plataforma Logística de Salvaterra-As-Neves /Porriño e pela ligação a Vigo - principal pólo dinamizador das atividades económicas da região galega.
- A estrutura de habilitações do emprego revela dificuldades do Alto Minho na atração de mão de obra qualificada, com consequência na dificuldade de alteração do perfil produtivo.
- Os **níveis salariais** dos trabalhadores com habilitações mais elevadas praticados são mais baixos face ao País e às outras regiões e podem ser um entrave à mobilidade de talentos – fraca atratividade de mão de obra qualificada.



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Bens



Fluxos de circulação de bens Por modos de transporte

IMPORTAÇÕES - Mercadorias chegadas, segundo os modos de transporte (%)												
Países de origem	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (incl.ferroviário)		Não identificado	
	Mil ton	10 ⁶ EUR	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor
PORTUGAL			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União Europeia	24.776	37.904	60%	82%	30%	11%	0%	2%	8%	4%	2%	1%
Espanha	14.315	15.543	73%	87%	11%	5%	0%	0%	14%	6%	2%	1%
NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União Europeia	7.269	10.012	64%	85%	31%	11%	1%	1%	1%	1%	3%	2%
Espanha	3.979	4.210	85%	91%	9%	6%	0%	0%	2%	1%	4%	2%

EXPORTAÇÕES - Mercadorias expedidas, segundo os modos de transporte (%)												
Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (incl.ferroviário)		Não Identificado	
	Mil ton	10 ⁶ EUR	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor	Ton	Valor
PORTUGAL			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União Europeia	18.084	25.426	66%	79%	30%	17%	1%	2%	1%	0%	2%	1%
Espanha	9.318	8.691	87%	91%	9%	5%	0%	1%	2%	1%	2%	2%
NORTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União Europeia	5.281	11.326	76%	91%	21%	6%	1%	2%	0%	0%	2%	1%
Espanha	2.928	3.739	94%	94%	3%	1%	0%	2%	0%	0%	3%	2%

Fluxos de circulação de bens

Transporte marítimo

Transporte marítimo de mercadorias nos grandes portos do Norte de Portugal e da Galiza (2010)

Regiões / Portos	Mercadorias carregadas		Mercadorias descarregadas		Movimento total de mercadorias	
	Mil toneladas	Peso no total nacional	Mil toneladas	Peso no total nacional	Mil toneladas	Peso no total nacional
PORTUGAL	19.802	100,0%	41.911	100,0%	61.713	100,0%
Continente	19.071	96,3%	38.598	92,1%	57.669	93,4%
Norte - Total	4.091	20,7%	9.582	22,9%	13.673	22,2%
Viana do Castelo	108	0,5%	298	0,7%	406	0,7%
Leixões	3.983	20,1%	9.283	22,2%	13.266	21,5%
ESPAÑHA	157.723	100%	274.475	100%	432.197	100%
Galiza	7.889	5,0%	22.107	8,1%	29.997	6,9%
A. Coruña	3.016	1,9%	9.241	3,4%	12.257	2,8%
Ferrol - San Cibrao	2.017	1,3%	8.655	3,2%	10.673	2,5%
Marin - Ria de Pontevedra	678	0,4%	1.301	0,5%	1.979	0,5%
Vigo	2.064	1,3%	2.288	0,8%	4.352	1,0%
Vilagarcia de Arousa	114	0,1%	622	0,2%	737	0,2%

Fonte: INE | Anuário Estatístico da Região Norte 2009; Puertos del Estado - Anuario Estadístico 2010



Fluxos de circulação de bens

Exportação e intensidade tecnológica

	Proporção dos bens de alta tecnologia no total de exportações (2010)	Estrutura do emprego na indústria por níveis de intensidade tecnológica (2009)			
		Alta	Média-Alta	Média-Baixa	Baixa
Portugal	3,0%	3,6%	13,9%	27,1%	55,5%
Norte	1,6%	2,4%	10,4%	20,7%	66,6%
Minho-Lima	4,4%	0,4%	22,6%	30,7%	46,4%
Cávado	0,4%	4,2%	6,5%	18,9%	70,4%
Ave	0,9%	1,4%	4,6%	15,1%	78,8%
Grande Porto	3,3%	4,5%	20,2%	26,1%	49,2%
Tâmega	0,1%	1,3%	3,1%	12,6%	83,0%
Entre Douro e Vouga	0,3%	0,5%	14,8%	30,3%	54,4%
Douro	0,3%	6,0%	3,5%	19,6%	70,9%
Alto Trás-os-Montes	0,4%	0,5%	5,9%	34,3%	59,2%

Notas: Dados provisórios de 2010

Fonte: Quadros de Pessoal| 2009 e INE, Anuário Estatístico da Região Norte| 2011



Fluxos de circulação de bens

Comércio internacional

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Intensidade exportadora (2008)	Grau de abertura (2008)	Estrutura das exportações			Estrutura das importações		
				4 principais mercados de destino	UE27	Para Espanha	4 principais mercados de origem	UE27	De Espanha
Portugal	64	23	60	57%	75%	27%	58%	76%	31%
Norte	122	30	58	63%	81%	27%	63%	81%	35%
Minho-Lima	117	36	73	72%	87%	37%	86%	94%	39%
Cávado	165	26	42	72%	91%	20%	70%	80%	37%
Ave	165	52	83	62%	84%	24%	52%	68%	27%
Grande Porto	72	25	61	59%	72%	28%	61%	83%	37%
Tâmega	220	22	34	65%	86%	24%	69%	81%	36%
Entre Douro e Vouga	220	65	100	64%	78%	29%	68%	86%	39%
Douro	81	3	6	51%	56%	11%	86%	94%	62%
Alto Trás-os-Montes	185	9	17	92%	94%	43%	88%	98%	32%

Notas: Dados provisórios de 2010

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte | 2011



Fluxos de circulação de bens na Região Norte e no Alto Minho

- Na região Norte de Portugal, o transporte de mercadorias é dominado pelo modo marítimo na longa distância, mas o transporte rodoviário tem sido o privilegiado nas relações comerciais com Espanha, assumindo uma quota crescente nas relações comerciais com a Europa
- O volume de mercadorias transportadas por modo rodoviário na Euro-região Norte de Portugal-Galiza praticamente duplicou ao longo das duas últimas décadas; o transporte marítimo também aumentou em volume (embora tenha diminuído em quota), ao passo que os restantes modos de transporte (aéreo e ferroviário) representaram opções praticamente residuais
- De entre os vários postos fronteiriços entre Portugal e Espanha e avaliando o tráfego médio de veículos pesados, a fronteira Valença/Tuy é a segunda do país mais procurada (logo a seguir a Vilar Formoso / Fuentes de Onoro)
- Quer no porto de Leixões, quer no de Viana do Castelo, a direção do movimento de cargas é claramente dominada pelas importações; em termos de produtos movimentados no porto de Viana, o papel é o principal produto exportado e o cimento e a madeira são os principais produtos importados





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Informação



Circulação de informação

	Acessos telefónicos					Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes
	Por 100 habitantes	Total	Analógicos		Digitais		
			Residenciais	Profissionais			
Portugal	25,0	2.661.747	59%	16%	24%	8,3	18,9
Norte	21,0	785.477	60%	16%	22%	6,4	22,0
Minho-Lima	26,2	65.250	74%	13%	11%	10,4	30,1
Cávado	20,3	84.096	63%	16%	20%	3,6	30,1
Ave	18,4	96.640	67%	16%	15%	3,8	20,6
Grande Porto	22,8	292.811	46%	17%	35%	6,1	10,9
Tâmega	15,4	85.997	69%	17%	13%	5,0	30,2
Entre Douro e Vouga	16,2	46.763	60%	19%	20%	8,3	15,9
Douro	26,2	53.907	73%	14%	12%	11,2	45,2
Alto Trás-os-Montes	28,5	60.013	75%	13%	10%	10,9	31,8

Notas: Dados reportam-se a 2010

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte | 2011



Circulação da informação

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados (milhares)	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Assinantes fibra ótica (milhares)	Assinantes (milhares)	
Portugal	4055,6	35%	143,4	522,5	670,4
Norte	1081,8	35%	48,8	130,9	229,9
Minho-Lima	25,2	27%	0,0	12,8	22,9
Cávado	129,7	24%	4,2	16,9	26,8
Ave	87,3	30%	0,0	22,6	37,8
Grande Porto	618,6	41%	44,5	39,5	34,4
Tâmega	41,4	21%	0,0	15,0	48,9
Entre Douro e Vouga	122,9	33%	0,0	6,2	14,7
Douro	21,8	22%	0,0	8,7	23,9
Alto Trás-os-Montes	35,0	13%	0,0	9,2	20,6

Notas: Dados reportam-se a 2010,
Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte | 2011



Circulação da informação

Condições de acesso/utilização

Indicadores da sociedade da informação nas famílias, 2010

	Agregados domésticos			Indivíduos				
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet
				Total	Em casa	No local de trabalho	Na Escola ou Universidade	
Portugal	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte | 2011

Indicadores da sociedade da informação nas empresas, 2010 (Portugal)

Utilização de Tecnologias nas empresas com 10 e mais pessoas, por escalão	Total	10 a 49	50 a 249	250 ou +
Utilização de computador	97,5	97,0	100,0	100,0
Utilização de correio eletrónico (e-mail)	94,8	93,9	100,0	100,0
Acesso à Internet	95,0	94,2	100,0	100,0
Banda larga	85,7	84,3	92,9	98,4
Posse de website (página ou website)	53,7	49,3	78,1	96,5
Troca automática de informação	45,0	41,6	63,8	80,2
Comércio eletrónico (não inclui sector financeiro)	23,7	22,6	27,6	48,0

Fonte: INE, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010



Circulação da informação Infraestruturas de nova geração



- As redes da MinhoCom e ValiCom pretendem dotar a região do Alto Minho com infraestruturas de nova geração baseadas em fibra ótica
- A infraestrutura da MinhoCom estende-se por 164 quilómetros, ligando cinco concelhos (Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira) e oito parques empresariais
- A rede da ValiCom tem 208 quilómetros de extensão que ligam os concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Ponta da Barca, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Esposende e 11 parques empresariais
- A rede está aberta ao acesso e uso por qualquer operador ou prestador de serviços de telecomunicações



Circulação da informação

Comércio eletrónico: bens e serviços

% Empresas não financeiras que utilizaram o comércio eletrónico para efetuar e receber encomendas de bens e/ou serviços, por dimensão da empresa	Encomendas recebidas			Encomendas efetuadas		
	2003	2009	2010	2003	2009	2010
Portugal – Total das empresas	7,3	18,8	15,7	18,1	22,3	13,9
10 a 49 pessoas ao serviço	6,2	17,8	14,8	15,4	21,4	13,5
50 a 249 pessoas ao serviço	10,6	23,4	18,9	30,0	27,3	14,5
250 e mais pessoas ao serviço	24,7	35,3	33,9	38,1	32,6	30,6

Nota: apenas se consideram empresas em que as encomendas recebidas e efetuadas representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2003 e 2010

% das encomendas efetuadas através de comércio eletrónico no total das compras das empresas	2009	2010
De 1% a menos de 5%	19,1	24,1
De 5% a menos de 10%	20,4	13,5
De 10% a menos de 25%	19,5	11,8
De 25% a menos de 50%	9,4	20,2
De 50% a menos de 75%	15,5	5,8
75% e mais	16,1	22,4

Nota: apenas se consideram empresas não financeiras.

Fonte: INE, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2010



Alto Minho, região digital

- A ligação do Alto Minho ao território circundante, ao país, à Europa e ao mundo remete para uma aposta clara nas ligações globais, para além das ligações estritamente físicas e territoriais. A afirmação do Alto Minho como região cosmopolita envolve, sobretudo, um acentuado esforço de comunicação externa, onde a internet assume um papel fundamental
- A associação do Alto Minho ao mundo do conhecimento, da cultura e da informação passa pelo pleno aproveitamento das infraestruturas científico-tecnológicas disponíveis na região que, por seu lado, se ligam e se aproximam ao mundo por intermédio de redes de conectividade global
- O recurso às tecnologias da informação e comunicação, ao agilizar processos e procedimentos e ao promover a visibilidade e a projeção externa da região assume-se, assim, como uma forma de dinamizar todos os sectores da economia e fortalecer os índices de competitividade da região
- Tendências de intensificação do comércio digital têm reflexos importantes na própria organização interna empresarial. A logística à escala interna beneficia do grau de conectividade à escala das grandes infraestruturas e capacidades organizativas.





Formas de cooperação territorial

- O **Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular** apresenta-se como uma associação transfronteiriça que integra várias cidades da Galiza e do Norte de Portugal (incluindo V. Castelo), visando o desenvolvimento económico, social, cultural, científico e tecnológico das suas cidades e regiões. Uma cooperação aprofundada reforça a sua posição perante a União Europeia, com o objetivo de obter mais apoios para projetos de desenvolvimento comum. A rede de portos atlânticos é, neste quadro, fundamental, com os portos de V. Castelo, Douro e Leixões a promover a ligação a grandes portos do Norte da Europa
- A **Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal** foi criada com a finalidade de favorecer uma dinâmica de encontros regulares, para tratar de assuntos de interesse comum, trocar informações, coordenar iniciativas para solucionar problemas ou apresentar projetos comuns
- O **EURES Transfronteiriço Norte de Portugal-Galiza** presta informações específicas ligadas à mobilidade fronteiriça de trabalhadores e empresários desta Euro-região, prestando serviços de informação, assessoria e colocação sobre o mercado de trabalho destinados aos trabalhadores e empresários
- Os centros urbanos de fronteira possuem uma localização privilegiada no eixo Porto-Vigo-Corunha, sendo que a **cooperação transfronteiriça** assume um papel estratégico no modelo de organização do território





alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Questões para debate





Como vender em mercados externos

- Que **negócios** específicos se estão a perder por debilidades do sistema de conectividades?
- Exportação, logística e inserção nos mercados externos: que problemas se identificam?
- A **modernização da Linha do Minho** é essencial para reforçar a conectividade do tecido empresarial do Alto Minho? Em que medida a melhoria das condições atuais do troço Nine-Valença, sobretudo no transporte de mercadorias, permite potenciar a ligação regional (ao país) e transnacional (a Espanha) das empresas do Alto Minho?
- Qual a importância do **Porto de Viana** nas estratégias de internacionalização das empresas? E que articulação entre os portos de Vigo, Leixões e Viana?
- Mais utilização do **transporte aéreo**: restrição técnica ou característica do perfil produtivo?
- Existe articulação suficiente entre as diferentes **infraestruturas físicas** (ferrovia, rodovia, portos, aeroportos) que ligam o Alto Minho com o mundo? **Mais intermodalidade** é viável?
- As **infraestruturas digitais** (banda larga, ...) do território respondem às necessidades de internacionalização das empresas? Quais as limitações sentidas pelas empresas? Volume de negócios suportado por **encomendas online** é uma tendência que se confirma na região?
- A utilização das **TIC está disseminada pelo tecido empresarial**? O perfil do emprego na região demonstra ter as qualificações necessárias para implementar e dinamizar a utilização das TIC enquanto ferramenta estratégica para a competitividade das empresas?





Como fomentar a captação de fluxos dirigidos à região

- As atuais infraestruturas de conectividade constituem, ou não, um **entrave** à **captação** de investimentos, de população e à fixação de atividades económicas?
- Qual o grau de incerteza da **remodelação da rede ferroviária convencional**? E qual a perspetiva de integração das atuais linhas de bitola métrica na rede de bitola ibérica?
- Que implicações associadas à escassez de **transporte público rodoviário**?
- Como valorizar os fluxos dos **portos e aeroportos** da Galiza: articulação desejável e possível?
- O **acesso à internet** é usado pelas empresas da região para se darem a conhecer? Para se conectarem com o exterior?
- Sistema de conectividade da região tem **implicações no turismo**?
 - ... ao nível da divulgação da região? Turistas procuram a informação ou a informação chega até eles?
 - ... ao nível do acesso e deslocação na região? Como é que os turistas aqui chegam? Iniciativas organizadas têm bom grau de cobertura? E abrangem as valências certas?
 - aproveitamento do mercado das *low cost* pode ser “organizado” à escala da região?
 - Que oportunidades para a captação de turistas para o Alto Minho através da expansão do terminal de cruzeiros do porto de Leixões? Preferência pelo destino Douro pode ser aproveitada pelo Alto Minho: complementaridade ou alternativa?





Como sustentar as ligações da região

- Quais os maiores “entraves” que se colocam à circulação de pessoas, bens e informação? Em que áreas privilegiadas se devem desenvolver **esforços de cooperação**? A que escala e entre que entidades?
- Constituindo a mobilidade um fator determinante para alavancar a competitividade e o desenvolvimento da economia regional, como garantir o esforço necessário em matéria de **transporte público**, com elevada frequência e intermodalidade (com os sistemas de transporte regionais e locais existentes), quer a nível intra-regional, quer com o intuito de permeabilizar a fronteira Minho-Galiza sob o projeto global de cooperação transfronteiriça?
- A remodelação da **rede ferroviária** convencional, o fecho da malha e a perspetiva de integração das atuais linhas de bitola métrica na rede de bitola ibérica constituem desafios, com importantes graus de incerteza, que importa considerar na estratégia a desenvolver. Como obstar, porém, a que a **conjuntura atual** venha a condicionar de forma inelutável o que se projeta para os transportes do futuro?
- Que **mecanismos** desenvolver e que entidades envolver para tornar mais efetivos e eficazes as formas e os modelos de cooperação territorial entre o Alto Minho e a Galiza?
- Que potencial para as Euro-Cidades e que mecanismos de “construção” destas realidades?





alto minho

desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO MINHO-LIMA

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt



PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



MEDIA PARTNERS

